Que argumentos embasam o artigo de Ronaldo Lemos? Qual o parecer do grupo a tal respeito?

(Resposta também a caneta em aproximadamente 15 linhas).

O artigo “Sereias digitais, vício em tecnologia e dicas para um uso saudável da internet” de Ronaldo Lemos comenta os riscos sobre o uso excessivo das tecnologias de nosso cotidiano e apresenta dicas de como podemos mudar esse hábito.

No início do texto, Lemos questiona quantos livros digitais o leitor teria comprado ou lido nos últimos seis meses e diz que a maioria das pessoas responderá nenhum. Para defender essa ideia, Lemos apresenta estatísticas sobre o consumo de livros digitais e de livros impressos: em boa parte do mundo, exceto na China, o consumo de livros digitais tem sido trocado pelo consumo de livros impressos, em um movimento chamado de “slow media” (uma analogia ao movimento “slow food”, que visa maior independência de decisão sobre as refeições e maior apreciação dos alimentos).

Seguindo a ideia do livre arbítrio, Ronaldo Lemos destaca o trabalho de Tristan Harris, designer estadunidense que abandonou seu trabalho na Google para dedicar-se à cartilha do “slow media”, propondo um uso mais saudável da internet. De acordo com o texto, Harris ganhou fama com suas recomendações, porém seu trabalho é uma luta contra instituições poderosas e consolidadas.

Entre os principais causadores do vício em tecnologias apresentados estão a suscetibilidade que temos em resistir a gatilhos (como mensagens automáticas de aplicativos de celular) e jogos viciantes, que podem ser extremamente prejudiciais às crianças, ocasionando problemas de saúde e até mesmo distúrbios que possam levar ao suicídio.

Diante desses problemas, Lemos apresenta o trabalho de Tim Wu, que aborda a incapacidade das pessoas de sustentarem atenção em uma coisa só. Como solução Wu defende a criação de períodos que as pessoas se reservem dos aparelhos digitais e espaços coletivos em que esses aparelhos sejam proibidos, como bibliotecas, que são locais de concentração. Iniciativas como essas visam a melhora de nossa atenção e redução de nossa fadiga gerada por tecnologia.